



## **AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO RABANETE, EM CULTIVO CONSORCIADO COM CEBOLINHA, SOB MANEJO AGROECOLÓGICO**

Tarcísia da Silva Almeida - [tarcisiadasilvaalmeida@yahoo.com.br](mailto:tarcisiadasilvaalmeida@yahoo.com.br) - Universidade Estadual de Montes Claros, Agronomia, Janaúba, MG.;

Marlúcia Pereira dos Santos - Universidade Estadual de Montes Claros, Agronomia, Janaúba, MG; Wlly Polliana

Antunes Dias - Universidade Estadual de Montes Claros, Agronomia, Janaúba, MG; Lize de Moraes Vieira da

Cunha - Universidade Estadual de Montes Claros, Agronomia, Janaúba, MG; Wagner Ferreira da Mota -

Universidade Estadual de Montes Claros, Agronomia, Janaúba, MG; Ildeu de Oliveira Andrade Júnior -

Universidade Estadual de Montes Claros, Agronomia, Janaúba, MG.

### **INTRODUÇÃO**

O consórcio entre espécies de hortaliças é recomendável para unidades produtivas apresentando limitações de área física agricultável. Proporciona um melhor aproveitamento de recursos disponíveis, resultando em elevação da renda familiar (SILVA, 1983), podendo representar ganhos em produtividade e nos valores nutricional, econômico e ambiental (OLIVEIRA *et al.*, 2004). O rabanete (*Raphanus sativus* L.) pertencente à família das Brassicaceae e é originário da região mediterrânea. Atualmente, vem ganhando destaque entre os olericultores, principalmente, por apresentar características atraentes, como ciclo curto e rusticidade, sendo a colheita realizada de 25 a 35 dias após a semeadura (FILGUEIRA, 2008). A cebolinha comum (*Allium fistulosum* L.), originária da Sibéria é um condimento muito apreciado na culinária, melhorando o sabor e as qualidades nutritivas dos alimentos. As plantas dessa espécie são consideradas perenes, formam tufo bem fechados, com folhas cilíndricas e fistulosas, numerosas, finas e de cor verde-escura, com altura de 0,30 a 0,50 m (HEREDIA; VIEIRA, 2004).

### **OBJETIVOS**

Avaliar parâmetros relacionados à qualidade pós colheita do rabanete consorciado com a cebolinha, sob manejo de base ecológica.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho foi conduzido em uma unidade de acompanhamento Mandalla localizada na Universidade Estadual de Montes Claros, campus Janaúba, no período de outubro a dezembro de 2011. Após o levantamento do canteiro, realizou-se a adubação colocando 3 kg/m<sup>2</sup> de um composto feito com esterco bovino, torta de algodão, casca de banana e capim picado. A irrigação foi feita por microaspersores com água proveniente do reservatório de criação de peixes da Mandalla e os tratamentos culturais foram realizados manualmente. O rabanete tipo “SAXA” foi semeado diretamente na cova, realizando o desbaste no mesmo e a cebolinha “Todo Ano” foi plantada através de mudas. Após 35 dias da semeadura foi feita a colheita do rabanete, já a cebolinha foi colhida aos 60 dias após o transplante para o canteiro, mas não foi realizada nenhuma avaliação na mesma. O rabanete próximo a sua colheita foi detectado a presença de pulgões sendo aplicado extrato de Nim para o controle. O rabanete foi submetido às avaliações de diâmetro (considerando o diâmetro ideal das raízes a partir de 2cm), comprimento, pH, Brix e acidez titulável.

## RESULTADOS

O rabanete não teve um bom desenvolvimento, principalmente devido à ocorrência de rachaduras nas raízes. A média geral do diâmetro das raízes foi de 0,41cm; o comprimento: 0,48cm; pH: 6,14; Brix: 2,12 e a média da acidez titulável foi 1,48. Já a cebolinha, visualmente, teve um ótimo desenvolvimento. Apresentou touceiras bem desenvolvidas e coloração verde intenso.

## DISCUSSÃO

Segundo Filgueira (2003) as oscilações hídricas acarretam rachaduras nas raízes de rabanete. O nitrogênio presente no composto utilizado na adubação, pode não ter sido o suficiente para favorecer o crescimento das raízes. A quantidade de N disponível às plantas pode ser influenciada pelas características do resíduo (FANG *et al.*, 2007). A relação carbono/nitrogênio (C/N) tem sido apontada como um importante indicador do potencial de disponibilização do N presente em resíduos orgânicos (incluindo os compostos). Por outro lado, diversos estudos têm demonstrado que a relação C/N pode não expressar de forma satisfatória o potencial de mineralização do N de compostos orgânicos, dada a variabilidade nas formas em que o C se encontra nos compostos, podendo ser em formas mais lábeis ou recalcitrantes (GABRIELLE *et al.*, 2004).

## CONCLUSÃO

O composto utilizado não disponibilizou os nutrientes necessários ao desenvolvimento do rabanete e os parâmetros avaliados demonstraram que a qualidade pós colheita não foi satisfatória neste estudo, necessitando aprimorar as técnicas de produção e uso de compostos orgânicos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FANG, S.; XIE, B.; ZHANG, H. 2007 Nitrogen dynamics and mineralization in degraded agricultural soil mulched with fresh grass. *Plant and Soil*, 300: 269-280.
- FILGUEIRA FAR. 2003. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção de hortaliças. 2 ed. Viçosa: UFV, 412 p.
- FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa - MG: UFV, 2008. 421 p.
- GABRIELLE, B.; SILVEIRA, J. D.; FRANCOU, C. S. H. 2004 Simulating urban waste compost effects on carbon and nitrogen dynamics using a biochemical index. *Journal of Environmental Quality*, 33: 2333-2342.
- HEREDIA, Z. N. A.; VIEIRA, M. C. Produção e renda bruta da cebolinha solteira e consorciada com espinafre. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 22, n. 4, p. 811-814, 2004.
- OLIVEIRA EQ; BEZERRA NETO F; NEGREIROS MZ; BARROS JUNIOR AP. 2004. Desempenho agroeconômico do bicultivo de alface em sistema solteiro e consorciado com cenoura. *Horticultura Brasileira* 22:712-717.
- SILVA NF. 1983. Consórcio de hortaliças. In: HEREDIA MCV; CASALI VWD. (eds.). *Seminários de Olericultura*; Viçosa: UFV.v. 7 p. 1-19.

## Agradecimento

Ao Programa de Extensão Universitária PROEXT/MEC/SESU pela concessão de bolsa de incentivo ao

desenvolvimento de experiências de base ecológica.